



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

O CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

GOMES; Ana Carolina Lopacinski ¹, AIDAR; Joana Trosdorf ²

RESUMO

Introdução. A OMS define anticoncepção de emergência (AE) como um método que previne gravidez após relação sexual desprotegida, falhas contraceptivas ou agressão sexual. Gravidez na adolescência é uma importante questão de saúde pública mundialmente, com 11% dos nascimentos ocorrendo entre 15 e 19 anos. Uma vez que a maioria dessas gestações não são intencionais e estão associadas a complicações maternas e consequências sociais, analisar o conhecimento de adolescentes sobre AE pode contribuir para alterar tal cenário. **Objetivo.** Analisar o conhecimento de adolescentes sobre métodos contraceptivos de emergência. **Método.** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados PUBMED e BVS. Foram incluídos os termos “*emergency contraception*”, “*adolescent*” e “*knowledge*”, unidos pelo booleano “*and*”. Incluíram-se artigos dos últimos 5 anos, em português e inglês e pesquisados em humanos. Excluíram-se estudos que abordavam conhecimento de outros métodos contraceptivos e aqueles cuja população não fosse adolescente. Foram selecionados 12 artigos. **Resultados.** AE é capaz de reduzir até 85% das gestações se utilizada corretamente. Apesar da maioria dos adolescentes terem conhecimento do método, muitos não sabem quando acessá-lo, qual sua ação e eficácia. YEN e col. (2015) pontuaram que 86% das adolescentes tinham ouvido falar sobre AE, mas 40% não sabia se era um método abortivo, 19% tinha dúvida da eficácia na prevenção de IST's e 12% acreditava que infertilidade era uma consequência esperada. O acesso ao método foi considerado uma barreira para seu uso adequado, já que muitos relataram medo de julgamentos. Informações prévias consistentes sobre AE, histórico de gravidez precoce e uso de contraceptivos regulares foram considerados preditores para o uso correto do método. **Conclusão.** Devido a difusão limitada de conhecimento entre os adolescentes sobre AE, conclui-se que é fundamental a criação de programas de educação em saúde sexual abrangentes, bem como a garantia de acesso a tais métodos.

PALAVRAS-CHAVE: emergency contraception, adolescent, knowledge

¹ Faculdades Pequeno Príncipe - FPP, analopacinski@hotmail.com

² Faculdades Pequeno Príncipe - FPP, joana.aidar@hotmail.com